

- CCC -

Colóquios do Convento de Cristo uma interface científica e comunicacional

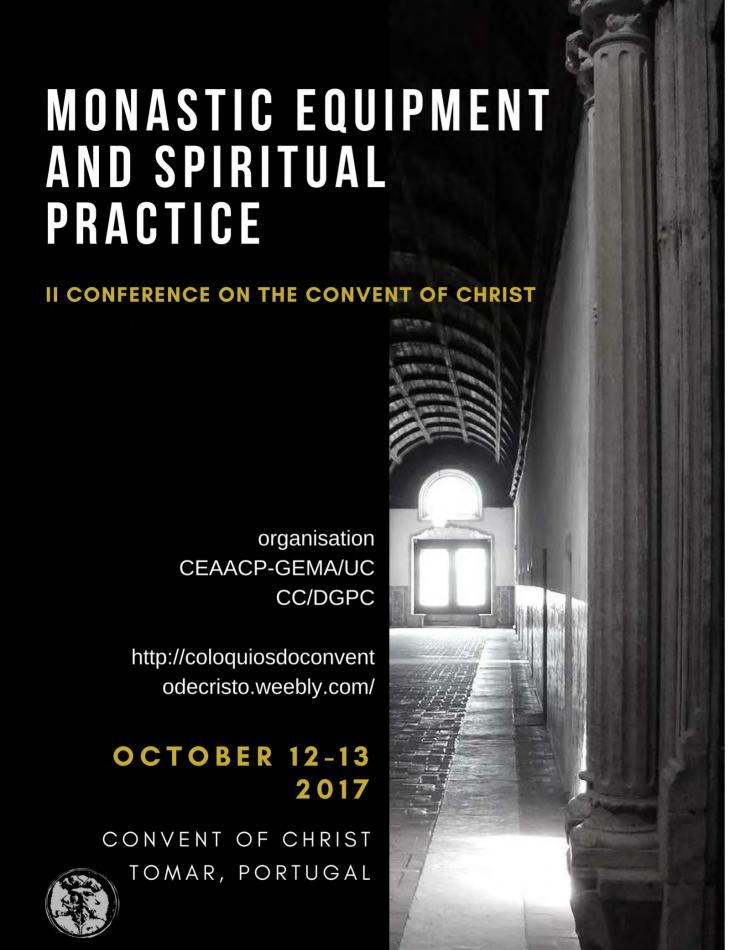
Maria de Lurdes Craveiro | CEAACP - Universidade de Coimbra

A marca CCC – Colóquios do Convento de Cristo – nasceu de uma parceria estabelecida entre o Convento de Cristo de Tomar e o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP), com protocolo assinado a 13 de Novembro de 2014, pela Universidade de Coimbra e pela Direção Geral do Património Cultural.

Para além de outras iniciativas que mostraram a eficácia de uma cooperação que tem como objetivos fundamentais a consolidação e a divulgação científicas, os CCCs afirmaramse como a plataforma credível para, a partir do núcleo patrimonial do Convento de Cristo, na sua dimensão plural, artística e cultural, implementar o conhecimento em torno das múltiplas áreas que decorrem desta análise, promover a sua divulgação qualificada e abrangente ou estimular a construção de redes científicas internacionais. Deste modo, o Convento de Cristo desenvolve a capacidade exploratória dos seus potenciais de atuação na relação continuada e ativa com uma estrutura académica, ao mesmo tempo que o CEAACP, por via do Grupo de Estudos Multidisciplinares em Arte (GEMA) (que contou sempre com a prestigiada colaboração do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), tem no Convento de Cristo uma base de trabalho qualificado e auspicioso, cujos resultados têm sido, sobretudo, vertidos nas áreas científicas e formativas.

Com uma periodicidade bianual, os CCCs iniciaram a sua trajetória logo em 2015, com um tema fulcral para a descodificação de um território artístico e cultural que não estava aprisionado a Tomar: Arquitetura e ornamento em Tomar. Fixação e mobilidade. O ornamento, entendido aqui não como elemento difuso, dependente e subsidiário da esfera da arquitetura, ganhou outra leitura enquanto recurso vital, autónomo e simultaneamente agregador de uma estratégia conjunta no plano da construção de um mundo perfeito e ideal. Nesta perspectiva, se o ornamento não pode ser dissociado de um circuito organizado e racionalizado pela arquitetura, a ele cabe a missão de fundamentar a inteligibilidade dos espaços ou clarificar e capitalizar a atmosfera criada. Ultrapassar a observação do ornamento como recurso meramente decorativo e captar a sua essência e função como elemento charneira de um discurso concertado, que também integra a visão onírica do desconcerto, foram os grandes objetivos deste primeiro CCC.





O II CCC, Equipamentos monásticos e prática espiritual (2017), constituiu-se como reflexão alargada sobre o espaço habitado pelas comunidades monásticas e sobre as ferramentas utilizadas, com vista à eficácia dos procedimentos em cada unidade espacial que integra o conjunto edificado. Organizado em 3 grandes áreas temáticas (O espaço devocional; Ordenação, regra e espaço; Quotidiano e reserva), o II CCC discutiu os modelos na construção das estratégias espaciais das ordens religiosas, refletiu sobre a suposta identidade das opções verificadas nas diversas filiações religiosas e estimulou o debate sobre a aparente estabilidade dos objetos fabricados para as várias dependências monásticas. A realidade instalada no Convento de Cristo foi, mais uma vez, o mote para a apresentação de propostas inovadoras, numa análise crítica do espaço e dos respetivos equipamentos que o preenchem, com extensão às ordens religiosas e militares no território europeu. A consciência de que a gestão das relações de poder e a manutenção das estruturas associadas equilibram um universo global onde as tensões entre o espiritual e o secular se resolvem, afinal, no espaço e nos equipamentos, associada à convicção da importância da divulgação dos resultados científicos produzidos, conduziu à sua publicação pelo Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, no nº 7 da Colecção Bens Culturais da Igreja.

















A ORDEM DE CRISTO 700 ANOS COM FUTURO















Em 2019 (sempre em Outubro), o III CCC, A Ordem de Cristo. 700 anos com futuro, constituiu-se como patamar de reflexão e debate sobre os contributos da Ordem de Cristo na formação de um espaço cultural e patrimonial, com incidências ativas sobre os planos político e social. A discussão sobre um legado que se mantém até hoje ou, sobretudo, o posicionamento sobre um futuro de complexas interações no âmbito do património, foram as grandes linhas de força aqui desenvolvidas. Mais do que a identificação e a exploração de uma materialidade vivenciada, o que esteve em causa, e no ano em que se comemoraram os 700 anos da Ordem de Cristo, passou pelo confronto dos modelos interpretativos com consequências teóricas e práticas e por um conjunto de interrogações que alinha, em suma, passado, presente e futuro.

Herdeiro de uma longa prática interventiva desde a instalação templária, o Convento de Cristo em Tomar constitui-se como verdadeiro laboratório de experimentação do mundo, interface de uma rede cruzada de ambições políticas e religiosas que mobilizam a fertilidade deste território cultural. A marca CCC potencia, a uma escala internacionalizada, a exploração científica deste universo de referências culturais e patrimoniais e tem um papel ativo nos diversos domínios da divulgação e da formação. Nem mais nem menos, no estrito cumprimento dos grandes critérios que devem nortear as instituições de caráter científico com responsabilidades no âmbito social, cultural e patrimonial.



Equipamentos Monásticos

e prática espiritual

Coord. Maria de Lurdes Craveiro
Carla Alexandra Gonçalves
Joana Antunes





"Pare, Escute e Olhe" | Rua da Piedade, Porto (Maio de 2013). (Foto de Joana Alves-Ferreira).